



**O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas**  
Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras

**DECLARAÇÃO REDE ECOLÓGICA**

A Rede Ecológica, coletivo carioca de consumidores, desde o início da **“Campanha Campo e Favela contra o Corona e a Fome”**, em março de 2020, incorporou o **Assentamento de Reforma Agrária Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Oswaldo de Oliveira** em Macaé como um dos territórios que recebem o apoio da organização. Para isso, foram definidas duas frentes de atuação. Em uma delas, houve a mobilização dos associados da Rede, que passaram a contribuir mensalmente na doação de cestas básicas. Já na outra ponta, os agricultores do assentamento receberam pagamentos para doar seus produtos a grupos fragilizados, o que foi importante para sua sobrevivência e serviu de estímulo para as famílias acampadas continuarem a produzir alimentos saudáveis no período da pandemia.

Entre tantas ações realizadas junto ao PDS, destacamos o fortalecimento da cozinha comunitária do acampamento Edson Nogueira, que recebeu produtos. No acampamento funciona a Unidade Pedagógica de Agroecologia do MST que objetiva capacitar as famílias, parceiras e parceiros no manejo agroecológico, tendo como eixo central a conservação ambiental dos bens naturais e a ampliação da produção agroecológica na região.



*Cozinha Coletiva Acampamento Edson Nogueira*

Ainda, foi feita a entrega de produtos agroecológicos para comunidades de Macaé, como favelas da Malvinas, Córrego do Ouro e Casa do Caminho, além de ação solidária junto aos trabalhadores de saúde do Pronto-Socorro Trapiche, que estão na linha de frente de atendimento aos pacientes com Covid, na Região Serrana de Macaé.



**O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas**  
Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras



*Ação Solidária Córrego do Ouro, Macaé*

A partir dessa construção coletiva, de abril a outubro de 2020, foram doadas 210 cestas com produtos como, aipim, banana, feijão, batata-doce, mamão, inhame, limão, couve, cebolinha, milho, entre tantos outros. Entre novembro de 2020 a maio de 2021, foram entregues 926 cestas, totalizando 925 kg de produtos saudáveis, o que mostra o reconhecimento da importância do PDS Osvaldo de Oliveira.



*Ação Solidária PDS Osvaldo de Oliveira*

Além disso, a Rede organizou a compra coletiva de 310 kg de farinha de mandioca RESISTÊNCIA CAMPONESA, produzida no assentamento, que foi distribuída da seguinte forma:

25 kg para a Feira Agroecológica de Vargem Grande

55 kg para a Feira Agroecológica de Campo Grande

50 kg para famílias da campanha Fundação Angélica Goulart em Pedra de Guaratiba, RJ



**O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas**  
Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras

30 kg para famílias da campanha Articulação Popular das Vargens para comunidades Cascatinha e Santa Luzia, em Vargem Grande, RJ

49 kg para moradores em situação de rua e ocupações da campanha Rua Solidária

10 kg para indígenas da Aldeia Maracanã

41 kg para famílias SIM, Eu Sou do Meio, campanha Belfort Roxo

45 kg para cestantes da Rede Ecológica

5 kg para motoristas da Rede Ecológica

**Total 310 kg**



*Rótulo da farinha de mandioca Resistência Camponesa e Plantio Coletivo de Feijão*

Vale ressaltar que a produção total de farinha de mandioca do PDS Osvaldo de Oliveira em 2021 foi de 2 toneladas.

A ação foi ampliada com a venda do feijão agroecológico Carukango, por meio do apoio à produção. O produto posteriormente foi encaminhado para os territórios em situação de vulnerabilidade em diversas favelas da cidade do Rio de Janeiro, sendo assim distribuído:

2019 - 6,3 toneladas

2020 - 7 toneladas

2021 - 900 kg



**O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas**  
Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras



*Produção de alimentos agroecológicos PDS Osvaldo de Oliveira*

A Rede Ecológica acredita que esta parceria acontece por meio de uma ação solidária e coletiva, embasada no respeito, na solidariedade e na distribuição de alimentos agroecológicos, livres de agrotóxicos e transgênicos, a famílias vulnerabilizadas que infelizmente voltaram ao mapa da fome.

Por esta razão, manifesta seu orgulho ao estabelecer laços comunitários e de solidariedade que reforçam a importância não só da produção de alimentos produzidos no PDS Osvaldo de Oliveira como também ressalta toda a preocupação do assentamento e de seus agricultores com a agroecologia, a produção de alimentos sustentáveis e a preservação ambiental.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 2021

Sandra Kokudai  
Representante da Finanças  
Rede Ecológica